



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima 24ª ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 10 de setembro às 19 horas e contou com a presença de todos. Josuel faz ressalva dizendo que fala atribuída a Alexandre sobre projeto de Cuncha em 2013 na verdade é dele. Ata é aprovada com uma ressalva. Adriane avisa que na sessão serão apreciados também Indicação e requerimento. O Vereador Alexandre Rabelo então faz leitura de Indicação do Vereador que indica necessidades de manutenção de via pública na Avenida João Samuel de Moraes a respeito de obra de manilhamento que abriu o asfalto e não foi reparada ainda. Josuel faz leitura de Requerimento 09/2018 do Vereador Luciano Teodoro de Souza que solicita informações sobre a folha de pagamentos dos servidores municipais. O Vereador Josuel faz leitura e Requerimento 10/2018 de autoria do Vereador Luciano Teodoro de Souza que solicita informações a respeito de relatórios dos valores gastos com vale transporte, além de outras informações sobre o benefício. O Vereador Luciano fala do Requerimento 09/18 e fala que a justificativa foi através da informação da Vereadora Aline que o concurso está em processo de contratação e para saber o nível que está o percentual e o objetivo mais é a precaução dos valores atuais e o Requerimento 10/0018 foi até solicitado pelo Assessor Jurídico antes da apresentação do Projeto e objetivo é saber quantidade de pessoas beneficiadas e também quanto o município tem gasto com esse programa. Alexandre solicita inserir mais informações. Luciano explica que talvez seja melhor apresentar novo requerimento para novas informações após discussão do novo projeto referente ao vale transporte. Alexandre fala de sua Indicação e que seu pedido é na região que foi feita a galeria em frente a fábrica de bloco e era uma obra necessária, porém não teve sua manutenção concluída após quebrarem o asfalto e se formou um relevo muito alto e sem sinalização. A Presidente coloca o Requerimento 09/2018 em única votação que é aprovado por todos. A Presidente também coloca o Requerimento 10/2018 que também é aprovado por todos. O Vereador Luciano agradece os nobres pelo apoio e pela participação na fiscalização exercida nesta Casa. Adriane fala que apresentará o Projeto 43/2018 onde foi retirado o Projeto de Lei 40/2018 que é o mesmo remanejamento de fichas dentro do setor de educação. Adriane fala que o 39/2018 será mantido e que ambos dependem do outro. Adriane faz inscrição para uso da tribuna. Aline fala sobre o Projeto de Lei 35/2018 e que ele é muito extenso e complexo e sugere a todos um estudo maior e que encontrou a dependência dele de várias leis já existentes e cita as proposições. Adriane fala que realmente é um projeto complexo que depende de mais estudos. Alexandre fala sobre revogação de Leis e fala da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

1298 de março deste ano que ele foi contra e seus companheiros onde se tratou de doação de terrenos e ainda falou que era inconstitucional contrariando a Lei federal dando plenos poderes ao Prefeito fazer tudo, como doação de terrenos sem critérios e agora ela é revogada e pede um estudo maior para que não aconteça o mesmo e tenham na sessão seguinte um dialogo bacana. Adriane fala que parece que na fala do Vereador fica parecendo que os Vereadores votaram o Projeto de qualquer jeito sendo que na verdade as comissões e o parecer jurídico foram favoráveis ao Projeto e que bom que estamos aqui para corrigir. Antônio Carvalho fala que quando votou no Projeto passou nas mãos dos jurídicos da Prefeitura e também da Câmara e oposição votou contra mesmo, pois nada serve para eles e se houve o erro vamos corrigir. Aline fala que é importante lembrar que o artigo 41 deste projeto não vai prejudicar em nada as decisões da legislação anterior porque se fosse levar a risca muita coisa precisaria ser mudado. A Vereadora Andreia faz uso da tribuna e presta condolências para família do Sr. Fernandes. Andreia fala de sala de raio x e que tem uma sala com chumbo própria para colocar o equipamento e inclusive a sala já precisa de manutenção. Andreia fala de árvore que pode cair perto da propriedade do Sr. Cojak e que inclusive os Vereadores já fizeram reclamação na Secretaria de Obras e nada até agora foi feito. A Vereadora reforça o pedido para manutenção das árvores do Jardim e explica que está ficando feio o negócio. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e fala sobre justificativas das acusações sofridas na reunião passada e diz sobre abrir mão do salário e diz que recebe o salário pelo serviço que presta e que quem é contra que apresente um projeto para retirar esse salário. Luciano fala também que o Vereador fazendo referência fala de Josuel alegou que não foi na sessão itinerante, porém fez dois gols alegando ausência de Luciano em sessão extraordinária não dando importância para Projeto de Educação. Luciano fala que o desprezo do Vereador foi com os moradores do Bairro esmeril que não teve capacidade nem de pedir desculpas a lês e ainda foi irônico, mas a questão da ausência a sessão extra é fato que foi marcado dois dias antes e que chegou atrasado, pois não sabia da existência da sessão e veio e a mesma foi adiada e no dia remarcado ele tinha compromisso em Poços de Caldas e não chegou a tempo avisando a Presidente e preocupado sim, pois a comissão ao qual ele preside autorizou o projeto e o Regimento interno impede a votação de qualquer projeto sem os pareceres das comissões. Luciano fala de negação de conversa que Josuel teve com ele e que a prova é da consciência dele e que se não houve o Vereador mentiu para Luciano e que o mais triste disso tudo é a falta de retratação as ofensas maiores feitas aos Vereadores se usando de imunidade



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

parlamentar para justificar-se e Luciano fala que discorda essa prerrogativa, pois se sente cidadão como outro. Luciano fala que o Vereador Josuel mencionou reportagem sobre o Instituto Tiradentes onde uma investigação foi realizada a respeito de investigações indevidas. Luciano fala que teve a preocupação de fazer uma pesquisa com ajuda do Secretário Sandro e esses dados estão disponíveis também no site da Câmara e que a Casa participa do evento desde 2011 e 11 Vereadores já participaram destes cursos e o pagamento que é feito pela Câmara é para a realização de cursos e ele foi acompanhado pelos Vereadores Daniel, Denil e Antônio Carvalho e ele e o Vereador Antônio Carvalho foram premiados posteriormente ao evento e se o Instituto está sendo investigado deve obrigação não somente ao Ministério Público e aos participantes e que o que o tranquiliza é que mais Vereadores já participaram e também que pessoas na época ligaram para ele para comentar que uma pesquisa deste instituto teria sido feita com elas a respeito do Vereador mais atuante e que elas haviam votado em Luciano e se prontificaram a dar seus depoimentos em uma eventual investigação. Luciano fala que o problema maior é a forma que se levanta isso e que se qualquer um que tem suspeita uma irregularidade que denuncia, mas preferiu denegrir, jogar o assunto no ar, ao contrário de seu posicionamento que quando erra pede desculpas se justifica diferente de Josuel que se defende de acusações ofendendo e acusando seus colegas. O Vereador ainda cita o episódio em quando Vereador Alexandre falou que Josuel disse em sessão itinerante em atear fogo nas máquinas da Prefeitura e que Josuel se defendeu dizendo que havia sido uma conversa em off. Luciano fala que não foi em off, foi dentro da sessão e a Presidente no momento ainda interpelou a fala. Luciano fala que o que trouxe foram as suas defesas para as pessoas que o acompanham e que já modificou sua postura muitas vezes, ouvindo-as e que está ali sempre aprendendo e que não está imune a nada e que essa tal imunidade é o podre da política. Luciano fala dos projetos e fala que é muito importante discutir os projetos e que será este o trabalho dele a partir de agora, não se rebaixará ao nível de quem ele não concorda com os posicionamentos. Luciano fala sobre o serviço de tapa buracos e que há um mês o Mirtinho havia falado que esse serviço havia sido interrompido porque havia acabado o asfalto e pergunta se o novo processo de licitação foi feito. O Vereador Denil faz uso da tribuna e deseja feliz aniversário a Presidente. O Vereador fala das ruas da cidade e fala que até a rua da casa do Vereador Luciano está tudo trincado e soltando o asfalto desde o rodeio e que a situação é crítica se começar a chover, pois a chuva passa e leva o asfalto embora. Denil pede a administração que olhe com carinho para rua. Denil fala que a rua de sua casa também tem um



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

problema de trancamento na rua e o asfalto está soltando. Denil da parabéns as meninas que fazem as limpezas das ruas, e fala que somente três tem se desdobrado para limpar a cidade toda. Denil pergunta sobre a fábrica de blocos do “Ferpudo” e pergunta a que pé que está, pois observou movimentação naquele terreno de máquinas e que o mesmo tem compromisso com o município de gerar emprego e renda. Antônio carvalho fala do Projeto e que todos votaram a favor da concessão e que não sabe o que aconteceu, pois trocou de dono. Daniel responde que não foi passado de dono e que o Sr. Marcos Mesavila tocará o serviço com o Ferpudo e que teve um problema de áreas e será preciso fazer uma revisão de áreas, pois a Dona Odete tem um terreno lá e precisa fazer essa revisão para saber qual é o dela. Denil fala que ouviu falar isso mesmo. O Vereador Denil fala sobre as bueiras e que estão fazendo algumas de forma incorreta citando exemplo de carro que caiu em um e que teve o prazer de ver esse acontecimento. Alexandre fala que não teve prazer não, mas teve o desprazer de cair num boeiro deste. Luciano fala sobre o projeto da concessão e pede para que veja como será desenvolvida a nova empresa para que um novo contrato de sessão possa ser feito. O Vereador fala sobre data do motocross que era para ter acontecido no feriado e pergunta por que houve essa mudança. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e presta condolências a família do Sr. Joaquim e felicita a Presidente por seu aniversário. Alexandre agradece a presidente por tê-lo lembrado que na vida nada se faz sozinho e que talvez seja da força do habito, assim como a Presidente faz da itinerante ele faz da Câmara e que sim, a iniciativa da construção do prédio da Câmara foi dele e foi um momento difícil e que entraram em contato com correio através da Prefeitura que trocou o terreno e que o intuito era sofrer menos repressão quando o prédio era dentro da Prefeitura. Alexandre que no passado, o Vereador ó não se lembra para não estar aqui, mas as vezes tinham que carregar cadeiras e mesas para baixo e para cima junto de policiais armados. Alexandre se retrata e agradece também aos Vereadores daquela legislatura que pela construção da Câmara Municipal. Alexandre fala que tornaram a Câmara totalmente independente e que esse era o pensamento, um projeto grandioso. Alexandre fala da questão dos boeiros e que é um assunto que já foi levantado e talvez seja resolvido. O Vereador fala do Projeto da Assistência Social que entra de novo em pauta e que Vereador falou que votou através de parecer jurídico. Alexandre questiona qual procurador, pois tem certeza que o Gilson não mandaria parecer a favor em um projeto daquele e que conversará com ele perguntando porque ele deu favorável e não veio para a Câmara. Denil fala que o parecer dele foi contrário. Alexandre então fala que o parecer que veio deve ter vindo da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Assessora Jurídica do Município. Alexandre felicita a Administração legalizando as falhas do outro projeto, provando que ainda tem bom senso e que ele já tinha tudo montado para denunciar no TCE-MG. Alexandre fala sobre terreno que agora parece ser da dona Odete e questiona como fizeram isso, se o terreno era anexado ao posto e pede a Aline que faça um levantamento sobre esse assunto. A Vereadora Aline faz uso da tribuna e fala que começará sua fala falando a nível nacional e que na sexta feira foi dia da Independência do Brasil e pergunta qual será a independência que estamos comemorando, onde os interesses particulares vem primeiro que a vida humana, independente de quem foi o atentado, sendo o candidato de Direita ou esquerda e deixa seu repúdio total ao ataque cometido a vida do candidato Jair Bolsonaro. Aline fala do governo estadual e diz que é corrupto e incosequente e que deixa todos os municípios do Estado falido, com dificuldades de honrar com suas folhas de pagamento e cita o caso dos professores que recebem parcelado e sem data de pagamento e fala como o município fará obras se o governo deixa de repassar recursos para o município. Aline leva consulta do que o estado deve a Carvalhópolis, consulta levantada pela a AMM que totalizam mais de R\$ 1 milhão de reais sem previsão de pagamentos e aí dos municípios não fizeram suas reservas, pois como parar setores como saúde e educação. Aline fala que houve comentários de que ela falou da economia de R\$ 1 milhão em licitações, e a vereadora responde que está na Saúde, educação, Folha de pagamento e que mesmo com repasses atrasados Carvalhópolis paga folha em dia. Aline fala que o Prefeito de Machado fez um comunicado de que suas reservas acabaram e que não sabe o que será feito daqui para frente, sendo que o Estado deve a Prefeitura de Machado mais de R\$ 6 milhões, Prefeitura de Turvolândia, R\$ 1 milhão e trezentos mil reais e fala que a atual Administração não está brincando com dinheiro público, honrando com suas contas e fala que tem prefeituras do leste do estado estão fechando toda sexta-feira, pois não tem dinheiro. A Vereadora fala que comenta sobre brincar com dinheiro público e cita que a Prefeitura entrou com uma ação contra a Administração passada no valor de R\$ 104 mil reais referentes há um recadastramento de IPTU e que já falou várias vezes sobre isso e voltará a falar e que o portal da transparência mostra tudo isso e que no ano de 2014 para 2015 a arrecadação saiu de R\$ 36 mil para R\$ 180 mil reais e isso não é arrecadação recorde não e sim extorsão que aconteceu com os moradores de Carvalhópolis e esse ano foi preciso fazer uma lei de parcelamento para que todos pudessem pagar suas dividas e essa arrecadação foi muito melhor sim que a do ano passado. Aline deixa uma pergunta na questão de dinheiro público e se alguém tiver alguma



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

informação sobre carnaval que aconteceu no clube em 2015 que possa falar, pois tem no portal da transparência licitação para esse evento. O Vereador Josuel fala que o estado deve mais de R\$ 1 milhão para o município e daqui um dia vai ficar lastimável esta situação, mas mesmo assim o município tem investido e fala sobre o vale feira, como também o vale transporte e todo com recurso próprio e que deve e custar a Carvalhópolis R\$ 120 mil por ano. Josuel fala que e tem feito parte de uma Administração muito transparente, com dois requerimentos não aprovados pela casa e que a Administração não tem nada a esconder. Josuel fala que todos os setores tem empregado bem seus recursos. O Vereador fala do setor de Cultura e que os recursos serão maiores e por isso é importante salientar na transmissão, pois ela alcança muito mais pessoas, e por isso é importantíssimo os Vereadores da base falar do que tem sido feito de melhorias e que toda economia gerada veio do setor de licitação, o qual atrasa e demora, mas tem se pautado no melhor custo benefício e essa economia é o que da suporte para manter as contas, senão talvez o município já teria aberto o bico como os demais. O Vereador fala que visitou as instalações da garagem e da Prefeitura que está em processo adiantado e a creche também já fez a colocação do toldo. Josuel fala que visitou o Cras buscando por informações. Josuel fala que no bairro do rodeio já será instalada a rede de água. O Vereador fala que tem falado do que se fez o que se falta fazer, pois é ampla a divulgação da Câmara com as transmissões e pede aos Vereadores da base que possam levar informações das ações que estão sendo realizadas. Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala sobre remédios em que a receita dos pacientes que são levadas para o posto está sendo levada para Paraguaçu e lá fica 15 dias e a pessoa neste tempo fica sem a receita e sem remédio e isso foi o que conversou com a Duda e diz que é preciso que ela sente com o Prefeito para cancelar esta licitação, pois outro crime que a Administração comete é ir até a farmácia buscar o remédio em Paraguaçu e culpa a Administração por isso e não a farmácia e que é preciso cancelar. Antônio Carvalho fala que é preciso fazer uma ocorrência desta farmácia, pois isto não pode acontecer, pois na hora de vender veio e na hora de entregar não entrega, pois senão será preciso entrar com ação contra o município. Antônio Carvalho fala que pessoas que procuram vale transporte foram recebidos com falta de educação e respeito e sem esperança para obter o vale transporte e que se o Prefeito não chamar a servidora e não chamar a atenção dela não pré coisa continuar e cita a Roseli e diz que mais uma vez vai criticá-la e que é uma vergonha a maneira como ela age e ela continua o mesmo lugar agindo daquela forma e o Prefeito precisa rever seu quadro de servidores mandar



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

os que não prestam embora. O Vereador fala para a Vereadora Aline que perdeu várias emendas de recursos por causa dos servidores nos setores de projeto e licitação como reforma da praça, rolo compactador e o governo ainda vem com esse corte de verbas o que acaba atrapalhando tudo. O vereador fala que no final do mês o profissional recebe seu salário e perde verbas que podem mudar o rumo do município e culpa o Prefeito que paga os salários destes servidores que continuam lá. Antônio Carvalho fala sobre condenação do Prefeito na questão do IPTU e que ele será condenado, pois roubou e precisa ser condenado para dar exemplo para os outros e merece a cadeia para dar valor no dinheiro público. A Vereadora Adriane faz uso da palavra e presta condolências a família do Sr. Joaquim Fernandes e agradece as felicitações por seu aniversário. Adriane parabeniza a Escola João de Paula Caproni com destaque em nota do IDEB nota 5,3, resultado que se destaca entre os municípios mineiros. Adriane parabeniza os alunos, os pais e toda equipe da pedagógica da Escola em especial o Diretor Fábio e a coordenadora Lilian e que isso mostra a competência da cidade, da escola, dos alunos e dos professores. Sobre a fala do raio x odontológico, Adriane fala da necessidade deste aparelho e que as pessoas saem daqui para fazer em Machado o procedimento e que hoje através da Vereadora Andreia ficou sabendo da sala existente e pede para que seja utilizada então. Adriane fala sobre uso da tribuna de Alexandre que falou várias vezes que se tivesse um parecer favorável sobre o projeto do procurador do município votaria a favor questiona então se o Vereador não confia no parecer do assessor jurídico da Câmara Municipal onde o mesmo deu parecer favorável e não confia também nos membros das comissões onde todas deram parecer favorável ao projeto. O Vereador Alexandre fala que terrenos foram doados 30 dias antes da eleição e que o Vereador fala que fizeram promessas por trocas de votos e esquece quem fez a doação neste período eleitoral. Alexandre fala que q vereadora está equivocada a respeito da data da doação. Adriane fala que Josuel falou dos recursos da Cultura e fala que não está sendo mais os congadeiros serem transportados para os projetos e pede para o chefe de cultura que não deixe esse resgate acabar. Adriane fala que a Vereadora Aline acaba de falar que uma licitação para transporte dos projetos da Cultura está sendo realizado e pede aos integrantes do Projeto que esperem então e que acha o projeto lindo. Adriane fala que pessoas vão a Assistência Social para adquirir passes só que até hoje nada, e falam aí que o recurso é só para quem trabalha até Machado, mas e as outras pessoas que trabalham em Alfenas, Varginha e podem ter ajuda de custo até Machado e pede para que isso seja reavaliado. O Vereador Alexandre fala que o Prefeito doou terrenos no último dia de



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

mandato. Adriane fala que o Prefeito da gestão passada não fazia nada de erro, ironizando fala de Alexandre. Não tendo mais nada a declarar a Presidente encerra a Sessão marcando a próxima para o dia 17 de setembro de 2018. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente Ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 10 de Setembro de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador